

MORFOTIPOS DE SEMENTES *ERYTHRINA VELUTINA* WILLD. (FABACEAE): ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA E DORMÊNCIA TEGUMENTAR. Nunes<sup>1\*</sup>, E. M. B.; Silva<sup>1</sup>, F. F. S.; Meiado<sup>1</sup>, M. V.; Siqueira-Filho<sup>1</sup>, J. A. (<sup>1</sup>Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, CEP 56300-000, Petrolina, PE, [elaine-maiara@bol.com.br](mailto:elaine-maiara@bol.com.br)).

RESUMO: *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae) produz dois morfotipos de sementes, vermelho-alaranjado (VA) e vinácio (VI) e ambos os morfotipos apresentam dormência tegumentar, a qual é influenciada pela espessura de tegumento que impede a absorção de água. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar se os morfotipos apresentam a mesma resposta germinativa quando submetidos a diferentes tratamentos de escarificação química. As sementes foram coletadas em áreas de Caatinga do município de Afrânio (PE) e imersas em ácido sulfúrico em diferentes intervalos de tempo (0, 15, 30, 60 e 120'). O experimento foi acompanhado diariamente, durante 10 dias e foram calculados os parâmetros germinabilidade (G - %), tempo médio de germinação (t - dias), índice de velocidade de germinação (IVE) e índice de sincronização (CUG), os quais foram comparados pela ANOVA Dois Fatores (morfotipo e tempo de escarificação). Todos os parâmetros avaliados foram influenciados pelo morfotipo (G: F = 2,75; p = 0,0107; t: F = 10,07; p = 0,0035; IVE: F = 0,66; p = 0,0420 e CUG: F = 23,74; p < 0,0001) e pelo tempo de exposição das sementes ao ácido sulfúrico (G: F = 64,70; p < 0,0001; t: F = 29,44; p < 0,0001; IVE: F = 23,48; p < 0,0001 e CUG: F = 13,79; p < 0,0001). Independente do morfotipo avaliado, a maior exposição ao ácido (120') proporcionou a maior germinabilidade (VA: 99,0 ± 2,0% e VI: 96,0 ± 5,7%) e o menor tempo médio de germinação (VA: 2,6 ± 0,3 dias e VI: 2,6 ± 0,3 dias). Este padrão de resposta germinativa indica que os morfotipos das sementes de *E. velutina* apresentam dormência tegumentar diferenciada, a qual pode estar relacionada a diferenças nas características morfológicas e bioquímicas do tegumento.

Palavras-chave: Caatinga, germinação, mulungu, tegumento.

Revisores: Laura Carolina Leal (UFPE); Adaíses Simone Maciel da Silva (UNICAMP).